



Comunicado

N.º 01/17 PREVENÇÃO - INCÊNDIOS FLORESTAIS

Após um inverno onde se registaram valores de precipitação inferiores ao normal e de um final de primavera com temperaturas superiores a 40°C, avizinha-se um verão difícil, onde as temperaturas elevadas que caracterizam esta estação, associadas ao nível reduzido de humidade nos combustíveis vegetais e a comportamentos negligentes na utilização do fogo, poderão favorecer o desenvolvimento dos incêndios florestais.

O Serviço Municipal de Proteção Civil recomenda a todos os Municípios a adoção de medidas e ações especiais de prevenção, de forma a diminuir o número de incêndios rurais/florestais e a área ardida, no Concelho de Vila Franca de Xira e consequentemente a proteger as edificações confinantes com os espaços florestais.

PERÍODO CRÍTICO 2017 - 22 de junho a 30 de setembro

Vigoram medidas especiais de prevenção contra incêndios florestais

(DL n.º 124/2006 de 28 de junho | DL n.º 17/2009 de 14 de janeiro | DLn.º 83/2014, de 23 de maio | Portaria n.º 195/2017 de 22 de junho)

NOS ESPAÇOS RURAIS E FLORESTAIS É PROIBIDO

- a) **Realizar queimadas para renovação de pastagens.**
- b) **Queimar matos cortados e amontoados** e qualquer tipo de sobrantes de exploração.
- c) **Realizar fogueiras** para recreio ou lazer e para confeção de alimentos, excepto quando realizadas em locais expressamente previstos para o efeito.
- d) **Lançar foguetes ou balões de mecha acesa.**
- e) **Fumar ou fazer lume de qualquer tipo** no interior das áreas florestais ou nas vias que as delimitam ou atravessam.
- f) **Queimar lixos**, qualquer que seja a quantidade, no interior das florestas e numa faixa de 100 m, bem como nas lixeiras situadas numa faixa de 500 m a partir do limite das matas, salvo quando estas sejam completamente isoladas por uma faixa envolvente com uma largura mínima de 100 m isenta de mato;
- g) Utilizar **máquinas de combustão interna e externa**, onde se incluem todo o tipo de tratores, máquinas e veículos de transporte pesados, quando não estejam equipados de dispositivos de retenção de faíscas ou faúlhas e de dispositivos tapa-chamas nos tubos de escape ou chaminés.

NOS ESPAÇOS RURAIS E FLORESTAIS É OBRIGATÓRIO

- a) **Limpar o mato num raio mínimo de 50 m** à volta de habitações, estaleiros, armazéns, oficinas ou outras edificações (proprietários).
- b) Dotar máquinas industriais e viaturas utilizadas em operações englobadas em explorações florestais de dispositivos de **tapa-chamas nos tubos de escape e de proteção** contra a produção de faíscas.
- c) **Conservar os aceiros limpos de mato** ou de produtos de exploração florestal, incluindo o material lenhoso abandonado.

De forma a diminuir a carga combustível vegetal em redor das infraestruturas, nas áreas florestais, é obrigatório que a entidade responsável:

- a) Pela **rede viária**, providencie a limpeza de uma faixa lateral de terreno confinante, numa largura não inferior a **10 m**.
- b) Pela **rede ferroviária**, providencie pela limpeza de uma faixa lateral de terreno confinante, contada a partir dos carris externos, numa largura não inferior a **10 m**.
- c) Pelas **linhas de transporte e de distribuição de energia elétrica em muita alta tensão e em alta tensão**, providencie a gestão de combustível numa faixa correspondente à projeção vertical dos cabos condutores exteriores acrescidos de uma faixa de largura não inferior a **10 m** para cada um dos lados.
- d) Pelas **linhas de transporte e de distribuição de energia elétrica em média tensão**, providencie a gestão de combustível numa faixa correspondente à projeção vertical dos cabos condutores exteriores acrescidos de uma faixa de largura não inferior a **7 m** para cada um dos lados.

Em caso de incumprimento está sujeito a coimas, definidas no artigo 38º, do Decreto-lei n.º 124/2006 de 28 de junho, com as alterações produzidas pelos Decretos-Leis n.º 17/2009 de 14 de janeiro e 83/2014, de 23 de maio, competindo às Forças de Segurança (GNR e PSP), Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Câmara Municipal e aos vigilantes da natureza intensificarem a vigilância, de forma a atuarem preventivamente sobre condutas que ponham em risco a comunidade.

* €140 a €5000 - Pessoas singulares;

* €800 a €60 000 - Pessoas coletivas.

Em caso de incêndio rural ou florestal, ligue:

- Bombeiros da sua área de residência ou
- Número grátis de emergência **112**



Vila Franca de Xira, 23 de junho de 2017

O Presidente da Câmara Municipal

Alberto Mesquita -